



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0016/2020

Celso Athayde nasceu na Baixada Fluminense, na Favela Cabral, região metropolitana do Rio, onde viveu até os seis anos. Aos 14, já havia morado em três favelas, em abrigos públicos e na rua, em baixo do Viaduto de Madureira, onde, anos depois, fundou a Central Única das Favelas (CUFA). Foi criado na Favela do Sapo, no bairro de Camará, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Celso é autor de best sellers, como Falcão - Mulheres do Tráfico, Falcão - Meninos do Tráfico e Cabeça de Porco, sendo os dois primeiros com o rapper MV Bill e, o último, com o sociólogo Luiz Eduardo Soares, além de Um País Chamado Favela com Renato Meirelles. O Falcão - Meninos do Tráfico deu origem a um documentário, que alcançou grande projeção nacional.

Celso foi camelô em Madureira, onde criou o Baile Charme do Viaduto e começou a criar uma expertise na música, se tornando produtor de grandes nomes do rap nacional como MV Bill, Nega Gizza, Racionais MC's, entre outros.

Com MV Bill e Nega Gizza, fundou a Central Única das Favelas (CUFA), há 20 anos, que hoje é a maior ONG que desenvolve trabalhos em favelas do mundo. A CUFA está presente nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, além de outros 17 países.

Na CUFA, desenvolveu grandes projetos como, a Taça das Favelas, uma competição de futebol de campo entre 90 seleções compostas por moradores de favelas do Rio de Janeiro sendo 64 masculinas e 26 femininas; O objetivo da Taça das Favelas é promover a integração dessas comunidades através do esporte e, claro, descobrir talentos para o futebol, afinal, grandes gênios da bola vieram da periferia das grandes cidades e unir esses espaços por meio do futebol é de primordial importância para o envolvimento de toda a sociedade nos eventos que o Brasil sediará nos próximos anos, como a copa do mundo (que aconteceu em 2014) e os jogos olímpicos de 2016. Além disso, proporciona uma visibilidade ainda maior para territórios conhecidamente férteis na revelação de novos talentos esportivos. Sem falar da contribuição efetiva no aumento da autoestima dos envolvidos. Esse ano o projeto viveu o seu ápice no dia 1º de junho, dia da final da primeira edição paulista, quando mais de 40 mil pessoas foram ao Pacaembu acompanhar os jogos que decidiram o torneio.

Dentre as ações que imprimem legitimidade ao trabalho desenvolvido pela CUFA durante esse período, estão:

- . HUTÚZ - único evento de grande porte e expressão focado exclusivamente no Hip Hop, contando também com intervenções de grafite, skate, basquete de rua e seminários;

- . LIIBRA - a Liga Internacional de Basquete Rua é reconhecida nacionalmente por reunir esporte, cultura e movimento social em um só palco. Apesar de possuir alguns elementos do basquete tradicional, o Basquete de Rua tem as suas próprias regras e difere principalmente no ambiente onde é realizado. Como o próprio nome afirma, o basquete de rua acontece em locais não convencionais, em áreas públicas, como ruas e embaixo de viadutos.

- . CineCufa - festival internacional de cinema que tem por objetivo difundir as produções dos cineastas de favela do mundo inteiro;

- . RPB Festival - intenta descobrir e promover novos talentos do rap;

- . Reis da Rua - a seleção dos melhores atletas da LIIBRA disputa o Desafio Internacional de Basquete de Rua, iniciativa que fomenta ainda mais a prática desportiva no Brasil, bem como a interação da juventude brasileira com jovens de outras nacionalidades

através de disputas entre vários países, o que pretende, ainda, elevar o basquete de rua ao patamar de esporte das massas;

. BRADAN - o Break Brasil Dance é o festival nacional de break da CUFA. Sua primeira edição acontece em agosto de 2009;

. Maria-Maria - as Marias são mulheres da CUFA nos estados, negras ou não, que, além de constituírem um projeto coletivo e democrático dentro da instituição, tentam organizar o discurso das mulheres das periferias, sobretudo as jovens, para que elas possam se estimular e participar dos processos políticos de decisão e ocupação de espaço.

. Prêmio Anu - o "Anu" é um prêmio que tem o intuito de identificar e reconhecer publicamente iniciativas de instituições, fundações, organizações não governamentais, empresas, indivíduos, governos, universidades, associações de moradores e afins, que sejam voltadas para a busca do equilíbrio social e cultural brasileiro.

. Projeto Real Valor - em 2008, a banda Porto Cinco2 idealizou um projeto social que levava o nome da música de uma importante banda de rock brasileira dos anos 1980, o Golpe de Estado. A banda regravou a música "Real Valor" e a disponibilizou para baixar na web a um valor em dinheiro, a exemplo de muitas bandas como U2 e Green Day. O projeto se estendeu por 6 meses, e teve, por objetivo, arrecadar fundos para a CUFA.

. Torneio Futebol Arte - Durante a realização da Copa do Mundo FIFA de 2014, a Cufa promoveu o Torneio Futebol Arte, que ganhou o apelido de "Copa do Mundo das Favelas". O torneio reuniu 32 equipes formadas por moradores de comunidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. A Cidade de Deus conquistou tanto o torneio masculino quanto o feminino. Os homens venceram o time da Favela dos Bancários, e as mulheres derrotaram a Favela do Sapo na decisão por pênaltis. As duas finais foram disputadas no dia 6 de julho, no campo do Ceres, em Bangu.

Celso também é criador e CEO da primeira holding social do país, a Favela Holding, que conta com empresas com operações voltadas para os moradores destes territórios, em diversos segmentos. Desde o comércio de passagens aéreas e pacotes de viagens para moradores de favelas até de logística de entregas de produtos de beleza em comunidades, feitas por egressos do sistema prisional, passando pela maior agência de live marketing em favelas do país.

Durante a pandemia do Covid-19, com o intuito de amenizar as dificuldades que os moradores de favela enfrentam, por conta do isolamento, Celso criou e é coordenador geral do projeto CUFA Contra o Vírus, que arrecada doações de mantimentos e distribui para moradores de mais de 5 mil favelas de todo o Brasil; e o Mães da Favela, que contempla com uma bolsa de R\$ 120 reais e mais de 25 mil mulheres moradoras desses territórios, que chefiam os seus lares.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/06/2020, p. 91

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.